

Professor: Márcio Michiles				
1	2	3	4	5
B	B	A	A	B
6	7	8	9	10
B	B	E	A	D

1. Questão respondida pela temporalidade. No século XVIII, o Brasil vivia o Ciclo do Ouro, que forçou o deslocamento de mão de obra escrava do Nordeste para o Sudeste.
2. A Constituição de 1824 instituiu no Brasil o voto indireto (eleitores de paróquia elegem eleitores de província e estes elegem Deputados e Senadores) e o voto censitário (aquele baseado na renda mínima anual).
3. A estrutura social brasileira (desde os tempos coloniais até o Império) aproximava-se do padrão militar utilizado mundo afora a partir da exclusividade da participação masculina no combate militar, uma vez que nossa sociedade era patriarcal. Por isso, a história de Maria Quitéria de Jesus contradiz a rigidez hierárquica da nossa estrutura social.
4. O texto não deixa claro de que cidade-Estado grega está falando, uma vez que menciona tanto um sistema oligárquico quanto um sistema democrático. Logo, o único critério de exclusão de cidadania comum a várias cidades-Estado gregas (como Esparta e Atenas) era a posse da terra. Os não possuidores eram excluídos politicamente.
5. Identificamos no texto I características do Mercantilismo, que visava defender a intervenção estatal na economia, e, no texto II, características do Liberalismo Econômico, que visava à livre concorrência através da Lei da Oferta e da Procura.
6. O texto faz referência a um fenômeno que foi, ao mesmo tempo, causa e consequência da Revolução Industrial na Inglaterra: os cercamentos. Tal prática, que consistia na tomada das terras dos pequenos camponeses pelos grandes senhores de terra, provocou grande êxodo rural e causou muita fome e miséria entre os camponeses, levando a manifestações como a descrita no enunciado.
7. A Declaração Universal dos Direitos Humanos, proclamada pela ONU em 1948, introduziu aos direitos civis e políticos já existentes a defesa dos direitos pessoais e de pequenas coletividades, sejam elas religiosas, étnicas ou culturais, o que favorece os grupos vulneráveis ao domínio hegemônico mundial.
8. O autor, ao afirmar que a cidade medieval também era um “sistema de organização de um espaço fechado com muralhas, onde se penetra por portas e se caminha por ruas e praças e que é guarnecido por torres”, deixa claro que entre os séculos X e XIV coexistiram na Europa Ocidental estruturas de ampliação das atividades urbanas e resquícios da Alta Idade Média, especialmente aqueles relacionados à proteção dos lugares.
9. É possível identificar no consumo da mandioca e de sua farinha uma forma de relação social no Brasil colônia, uma vez que a mandioca era um produto tipicamente de trato indígena que foi incorporado pelo branco português ao seu cardápio.
10. Os campos de concentração foram criados na Alemanha nazista para a destinação das chamadas sub-raças (judeus, ciganos e africanos, principalmente), classificação criada e difundida por Hitler. Nesse sentido, sua legitimação enquanto política de Estado nada mais é do que a legitimação da segregação humana.